Entre Patas e Folhas

Encontrou um animal na rua?

Saiba como ajudar.



Um guia prático de cuidado e proteção

EDIÇÃO 02 · HERBÁRIO DO CUIDADO · REVISÃO TÉCNICA PENDENTE

BOAS-VINDAS

Ajudar começa com atenção.

Você não precisa resolver tudo sozinho para fazer diferença.

Este guia foi pensado para quem encontrou um cão ou gato na rua e quer transformar a vontade de ajudar em próximos passos possíveis. Você encontrará caminhos para observar, buscar apoio, registrar informações e organizar o cuidado.

COMO USAR

Leia os capítulos conforme a situação. Se houver ferimento importante ou alteração grave de saúde, vá primeiro à página 8. A checklist da página 12 ajuda a organizar uma ocorrência.

O foco são cães e gatos. Animais silvestres exigem orientação de órgãos ambientais e manejo especializado: veja a página 11.

SOBRE ESTA EDIÇÃO

Conteúdo educativo baseado nas fontes listadas nas páginas 15 e 16. Não substitui avaliação veterinária. Esta versão ainda não passou por revisão de médico-veterinário e deve receber essa revisão antes da divulgação pública.

Edição 02 • Novembro de 2026
Texto e ilustração de capa desenvolvidos com auxílio de inteligência artificial. Seleção editorial: Entre Patas e Folhas. Não há vínculo ou endosso das instituições citadas.

PARA CONSULTAR

Um caminho de cuidado.

Do primeiro encontro ao cuidado que continua.

01 Encontrei um animal. Por onde começo? 4

02 Como se aproximar com segurança 5

03 Ele pode estar perdido 6

04 Água, alimento e proteção 7

05 Quando procurar atendimento veterinário 8

06 Não posso levar para casa. Como ajudar? 9

07 Lar temporário e adoção responsável 10

08 Cuidado que continua 11

Checklist de consulta rápida 12

Ficha do animal encontrado 13

Sua rede de contatos 14

Fontes e notas de leitura 15

Sobre o projeto e o apoio voluntário 17

01 • PRIMEIRO ENCONTRO

Observe antes de agir.

Um animal na rua pode estar perdido, viver na comunidade ou precisar de atendimento.

Olhe o cenário

Há trânsito, risco de queda ou pessoas se aproximando? Procure um ponto seguro para observar. Não entre na pista nem tente parar veículos por conta própria. Em rodovias, contate a concessionária ou a autoridade responsável. [1, 4]

Registre o essencial

Anote local, horário, aparência e direção em que o animal segue. Uma foto feita à distância pode facilitar o pedido de ajuda. Evite persegui-lo para conseguir uma imagem melhor. [2, 3]

Pergunte na vizinhança

Moradores e comércios podem conhecer o animal ou saber se há alguém procurando por ele. Não conclua abandono apenas porque está sem companhia. [2, 3]

SE VOCÊ SÓ PUDER FAZER UMA COISA

Envie um relato claro a alguém que possa orientar: localização, foto, condição aparente e qual ajuda está faltando. Uma informação útil já é uma contribuição.



02 • APROXIMAÇÃO

Dê espaço para a confiança.

A sua segurança e a do animal fazem parte do mesmo cuidado.

Não force contato

Observe a reação a partir de uma distância segura. Não encurrale, persiga nem tente pegar no colo um animal desconhecido. Se ele se afasta, rosna ou tenta atacar, interrompa a aproximação e procure orientação. Dor e medo podem alterar o comportamento. [1, 4]

Captura não é improviso

Para animais muito assustados, agressivos ou feridos, solicite ajuda de pessoas capacitadas. Um gato arisco pode precisar de equipamento e manejo específicos. Não improvise laços, sedação ou contenção com as mãos. [4, 10]

Se houver mordida ou arranhão

Lave o ferimento imediatamente com água e sabão e procure atendimento de saúde sem demora. Informe o tipo de contato e o que sabe sobre o animal. A equipe avaliará prevenção da raiva e outros cuidados; não espere sintomas. [5]

CRIANÇAS E OUTROS ANIMAIS

Mantenha-os afastados durante a aproximação. Não use seu próprio cão ou gato para tentar atrair ou testar a reação do animal encontrado.

03 • IDENTIFICAÇÃO

Pode haver uma família procurando.

Antes de organizar uma adoção, faça uma busca cuidadosa pelo responsável.

Procure pistas com segurança

Veja se há plaquinha de identificação sem forçar o contato. Peça a uma clínica ou serviço local orientação sobre leitura de microchip e consulta ao cadastro correspondente. [2, 3]

Divulgue sem expor demais

Publique foto nítida, data, bairro e um canal de contato. Evite publicar documentos pessoais ou o endereço completo do acolhimento. Guarde alguma característica para ajudar na confirmação de quem se apresentar como responsável.

Confirme antes de entregar

Peça fotos anteriores, registros de atendimento ou detalhes que não estavam no anúncio. Combine a devolução com segurança e registre o contato. Havendo suspeita de maus-tratos ou disputa sobre a guarda, procure orientação da autoridade local.

MODELO DE MENSAGEM

“Encontrei um [cão/gato] em [bairro/cidade], no dia [data]. Está [descrição objetiva]. Procuro o responsável. Entre em contato por [canal] e envie informações que ajudem a confirmar a identificação.”



04 • CUIDADOS BÁSICOS

O básico pede cuidado.

Água, alimentação e abrigo precisam respeitar a condição do animal.

Água limpa e ambiente protegido

Para um animal alerta e capaz de beber sozinho, deixe água fresca em recipiente limpo, em lugar seguro. Um ambiente tranquilo e protegido do tempo pode ajudar. Não force água ou comida na boca. [1, 6]

Escolha alimento adequado

Prefira alimento próprio para a espécie e a fase de vida. Não ofereça chocolate, café, uvas, alho ou cebola. Animais muito debilitados e filhotes que ainda mamam precisam de orientação específica; não improvise leite ou dieta. [6]

Higiene também protege

Recolha sobras, mantenha os recipientes limpos e lave as mãos após o contato. Não coloque comida onde o animal precise atravessar o trânsito para alcançá-la. Organize os cuidados com quem acompanha a rotina do local.

SAÚDE VEM PRIMEIRO

Se estiver prostrado, ferido ou com dificuldade para respirar, procure orientação veterinária antes de tentar alimentá-lo. Não dê medicamentos humanos ou veterinários por conta própria. [7]

05 • ATENÇÃO À SAÚDE

Há situações que não podem esperar.

Um guia não permite avaliar a gravidade de um caso à distância.

Procure atendimento imediatamente

Dificuldade para respirar, perda de consciência, convulsões, sangramento intenso, trauma importante e suspeita de intoxicação exigem contato urgente com um serviço veterinário. Esta lista não cobre todas as emergências. [7, 8]

Ao falar com a clínica

Informe localização, espécie, condição aparente, quando percebeu o problema e se houve atropelamento ou contato com substância suspeita. Pergunte como proceder e transportar sem agravar o quadro. Não atrase a busca por atendimento para concluir um cadastro ou anúncio.

Evite intervenções improvisadas

Não provoque vômito, não dê receitas caseiras e não tente corrigir fraturas. Não faça contenção que dificulte a respiração. Siga as instruções do serviço veterinário para o caso concreto. [7, 13]

MESMO SEM FERIMENTOS VISÍVEIS

Um animal recolhido precisa de avaliação para organizar os cuidados de saúde. Vacinas, controle de parasitas e demais condutas devem ser definidos com o médico-veterinário. [1]

06 • REDE DE APOIO

Você pode ajudar sem acolher.

Uma tarefa bem combinada vale mais que uma promessa impossível.

Ofereça algo específico

Você pode ajudar com divulgação, contato com clínicas, transporte seguro, compra de insumos ou organização de um pedido de lar temporário. Diga o que consegue fazer e por quanto tempo.

Faça um pedido que permita agir

Inclua cidade, bairro, foto, situação observada, atendimento já realizado e ajuda necessária. Avise quando a necessidade for atendida e mantenha as informações atualizadas. Não publique laudos ou dados de terceiros sem autorização.

Combine antes de encaminhar

Pergunte à organização ou ao protetor se há capacidade e quais são os critérios. Não deixe um animal na porta de um abrigo. A existência de um serviço não garante vaga, atendimento gratuito ou recolhimento. [2, 4]

DIVIDA RESPONSABILIDADES

Quem acompanha a clínica? Quem recebe atualizações? Quem paga o que foi autorizado? Registre os combinados e os comprovantes quando houver divisão de despesas.



07 • ACOLHIMENTO E ADOÇÃO

Um lar começa no planejamento.

Acolher por alguns dias também exige rotina, espaço e recursos.

Antes de receber

Combine duração, custos, transporte, acompanhamento e o que ocorrerá se a adoção demorar. Busque avaliação veterinária e orientação para proteger os animais que já vivem na casa. [1]

Prepare um ambiente seguro

Reserve um espaço tranquilo, com barreiras contra fugas e recursos próprios. Evite apresentações imediatas e forçadas a outros animais. Peça orientação para a adaptação e observe a evolução sem estabelecer um prazo rígido. [1, 6]

Adoção é compromisso

Converse sobre moradia, disponibilidade, despesas e concordância das pessoas da casa. Seja transparente sobre o que se sabe da saúde e do comportamento. Organize registro de entrega e acompanhamento com respeito à privacidade.

NÃO PULE A BUSCA PELO RESPONSÁVEL

A adoção deve ser organizada após uma busca responsável pelo tutor e a orientação local aplicável. Se houver dúvida sobre a situação do animal, procure o serviço de proteção animal.

08 • CONTINUIDADE

Cuidar também é prevenir.

Ações pequenas podem se tornar uma rede duradoura.

Organize o cuidado na comunidade

Converse com os vizinhos, registre quem já acompanha o animal e busque orientação local sobre identificação, atendimento e controle reprodutivo. Planeje com o veterinário vacinação e castração, conforme cada caso. [9]

Se houver suspeita de maus-tratos

Registre fatos, datas e localização com segurança. Preserve fotos e vídeos obtidos sem se colocar em risco e procure os canais oficiais de denúncia da sua região. Não confronte suspeitos nem invada propriedades. [11]

Se o animal for silvestre

Este guia não ensina seu manejo. Mantenha distância e consulte o órgão ambiental ou o centro de triagem responsável sobre a conduta e o encaminhamento. Não tente transformá-lo em animal de companhia. [12]

UMA REDE QUE APRENDE

Compartilhe informação confiável, respeite os limites de quem ajuda e acompanhe o resultado das ações. Não é preciso assumir mais animais do que você consegue cuidar.



CONSULTA RÁPIDA

Antes de dar o próximo passo.

Use esta lista para organizar a ajuda, sem atrasar atendimento urgente.

- [ ] **Segurança**
  Consigo observar sem entrar no trânsito ou me expor a mordidas?

- [ ] **Urgência**
  Há alteração grave de saúde? Se houver, contato veterinário primeiro.

- [ ] **Identificação**
  Registrei local e horário? Verifiquei a busca por um responsável?

- [ ] **Ajuda necessária**
  Sei dizer exatamente o que falta: orientação, clínica, transporte ou acolhimento?

- [ ] **Encaminhamento**
  Confirmei disponibilidade antes de levar o animal a um serviço ou protetor?

- [ ] **Continuidade**
  Há alguém responsável por acompanhar os próximos passos?

EM CASO DE ACIDENTE COM UMA PESSOA

Mordida ou arranhão: lave o ferimento com água e sabão e procure um serviço de saúde. A avaliação e a prevenção da raiva são feitas pela equipe de saúde. [5]

REGISTRO PESSOAL

Ficha do animal encontrado.

Anote apenas o necessário. Guarde contatos e documentos com cuidado.

Data e horário / cidade e bairro

Ponto de referência e local onde foi visto

Espécie, porte, pelagem e outras características

Condição observada / comportamento à distância

Identificação / microchip / busca pelo responsável

Serviço contatado / orientação recebida

Próximo passo / pessoa que vai acompanhar

Esta ficha é um apoio de organização. Não substitui prontuário, avaliação clínica, registro policial ou comprovante de guarda.

PREPARE SUA REDE

Contatos úteis, antes da urgência.

Os serviços e critérios variam entre municípios. Confirme em canais oficiais.

Clínica ou hospital veterinário

Nome / telefone / horário / endereço

Proteção ou bem-estar animal do município

Canal oficial / tipo de atendimento / critérios

Vigilância de zoonoses

Contato / situações atendidas / orientação recebida

Protetores e organizações locais

Contato / disponibilidade / como solicitar apoio

Órgão ambiental / centro de triagem

Contato oficial para ocorrências com fauna silvestre

Não existe um único número nacional que garanta resgate de todos os animais. Verifique abrangência, horário e capacidade. Unidades de zoonoses têm atribuições sanitárias específicas e não funcionam, necessariamente, como abrigo ou hospital. [4]

FONTES • 1/2

Para saber de onde vem.

Os números ao longo do guia remetem às referências abaixo.

[1] CRMV-SP

Resgatei um animal abandonado e agora?

Abrir a fonte original

[2] Escola de Veterinária da UFMG

Cartilha de dúvidas: animal abandonado.

Abrir a fonte original

[3] Prefeitura de Echaporã

Encontrou um animal perdido ou abandonado?

Abrir a fonte original

[4] Secretaria de Proteção Animal do DF

Perguntas frequentes da Secretaria. As atribuições descritas são locais.

Abrir a fonte original

[5] Ministério da Saúde

Raiva: prevenção e conduta após exposição.

Abrir a fonte original

[6] Escola de Veterinária da UFMG

Manual de bem-estar animal: cães e gatos.

Abrir a fonte original

Consulta editorial em 23/11/2026. As fontes apoiam o conteúdo, sem implicar parceria, validação do guia ou endosso ao projeto. Confirme informações locais e atualizações nos sites oficiais.

FONTES • 2/2

Para saber de onde vem.

Os números ao longo do guia remetem às referências abaixo.

[7] Merck Veterinary Manual

Evaluation and Initial Treatment of Dog and Cat Emergencies.

Abrir a fonte original

[8] Cornell University • Feline Health Center

Dyspnea (Difficulty Breathing).

Abrir a fonte original

[9] MMA e CFMV

Diretrizes para abrigos públicos de cães e gatos.

Abrir a fonte original

[10] RSPCA

Help stray and feral cats. Orientações de manejo; serviços citados no original são do Reino Unido.

Abrir a fonte original

[11] CFMV

Veja como denunciar maus-tratos praticados contra animais.

Abrir a fonte original

[12] Ibama

Entrega de animal silvestre em Centro de Triagem (Cetas).

Abrir a fonte original

[13] ASPCA

What to Expect at the Emergency Veterinarian After a Toxin Exposure.

Abrir a fonte original

Consulta editorial em 23/11/2026. As fontes apoiam o conteúdo, sem implicar parceria, validação do guia ou endosso ao projeto. Confirme informações locais e atualizações nos sites oficiais.

SOBRE O PROJETO

Conhecimento que aproxima.

Entre Patas e Folhas • Guias ilustrados para cuidar dos animais.

Nossa proposta é transformar informação sobre cuidado e proteção animal em materiais acessíveis, práticos e ilustrados. Este primeiro guia foi criado para ajudar pessoas a organizar uma resposta responsável ao encontrar cães e gatos na rua.

O GUIA É GRATUITO

Você pode acessar e baixar este material sem contribuir financeiramente. O apoio é opcional e não condiciona o acesso ao conteúdo.

As contribuições ao projeto destinam-se à produção de materiais, divulgação, ferramentas, manutenção e remuneração do trabalho de quem o mantém. Não representam repasse a abrigos, resgates ou tratamentos veterinários.

Se quiser ajudar diretamente um animal, procure uma iniciativa local, confirme quem é responsável e acompanhe a destinação dos recursos. Compartilhar este guia também pode apoiar a circulação de informação.

Esta edição não inclui cobrança, chave Pix ou link de pagamento. A identificação do responsável e os canais oficiais deverão estar definidos antes da ativação do apoio financeiro.

Cuidar começa por perceber. Continua quando a gente aprende.

Entre Patas e Folhas

Guarde este guia. Compartilhe informação confiável.
Respeite seus limites e busque apoio quando precisar.

EDIÇÃO 02 • NOVEMBRO DE 2026
VERSÃO PARA REVISÃO TÉCNICA



